

Caxias do Sul - RS, 26 de fevereiro de 2018.
2º Semestre de 2017 -
Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Randon S/A relativas ao semestre/exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. O balanço patrimonial do Banco ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010. O Banco permanece com foco no financiamento da cadeia de negócios das Empresas Randon, disponibilizando linhas de financiamento nas modalidades BNDES Finame, CDC, Floor Plan e Vendor, e empréstimos na modalidade Capital de Giro e Desconto de Recebíveis. Desta forma, está alinhado com sua missão de ofertar serviços financeiros competitivos e rentáveis que suportem as políticas comerciais e fortaleçam os negócios das empresas Randon. No que tange aos aspectos operacionais, econômicos, mostrou-se uma gradual recuperação da indústria a partir do segundo semestre de 2017, com o PIB voltando a apresentar crescimento. No mesmo tempo, os dados das sondagens de confiança do mercado passaram a mostrar expansão, ainda que modesta. A safra agrícola recorde do ano passado ajuda a explicar boa parte dessa percepção, em especial para o setor de transportes. Por sua vez, os dados oficiais da inflação se situaram abaixo do piso da meta no ano de 2017, em uma demonstração clara de que o tripé básico da estabilidade econômica volta a ser priorizado. Somando-se a isso, a cautela na concessão de crédito foi fundamental para manter o desempenho positivo da operação do Banco no exercício de 2017. O fato de não contrair repasses junto ao BNDES no ano de 2016 segue impactando a redução da carteira de ativos de longo prazo, conforme evidenciado pela carteira passiva na tabela a seguir.

Valores em milhares de reais

	Exigível a longo prazo		Total Carteira	
	2017	2016	2017	2016
FINAME	41.801	80.405	96.882	164.702

Tabela 1 - Obrigações por Empréstimos. A partir de agosto de 2017 foi retomada a contratação de operações através de repasses do BNDES, permitindo a renovação da carteira de ativos de longo prazo. Carteira Ativa de Crédito: Rating, Provisionamento e Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo: A provisão de crédito para liquidação duvidosa corresponde a 3,1% da carteira ativa em 2017 (3,9% em 2016).

Nível de risco	Perc. de prov.	Carteira de Crédito 2017		Carteira de Crédito 2016	
		Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$	Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$
AA	0,00%	-	-	2.782	-
A	0,50%	169.712	849	213.215	1.066
B	1,00%	78.527	785	56.932	569
C	3,00%	19.806	594	37.980	1.139
D	10,00%	26.724	2.672	4.580	458
E	30,00%	2.431	730	6.626	1.988
F	50,00%	1.624	812	4.944	2.472
G	70,00%	2.622	1.835	1.373	961
H	100,00%	1.006	1.006	4.329	4.329
Total		302.452	9.283	332.761	12.982

Tabela 2 - Composição da Carteira de Crédito por Nível de Risco. Tomando por base a tabela acima, destacamos a seguir as principais variações observadas no nível de risco da carteira: • Rating "D": atrasos de 61 a 90 dias, consequência de dificuldades financeiras enfrentadas pelos clientes no quarto trimestre de 2017, representando provisão adicional de R\$ 2,2 milhões em relação ao exercício de 2016. • Rating "E" e "F": atrasos entre 91 e 120 dias, e entre 121 e 150 dias, consequência de dificuldades financeiras enfrentadas pelos clientes no primeiro semestre de 2017, cujo impacto teve início nos meses de março e abril de 2017, representando redução de provisão de R\$ 2,9 milhões em relação ao exercício de 2016. • Rating "G" e "H": atrasos entre 151 e 180 dias, e superiores a 180 dias, consequência de dificuldades financeiras enfrentadas pelos clientes no primeiro semestre de 2017, cujo impacto teve início nos meses de maio e junho de 2017, representando redução de provisão de R\$ 2,4 milhões em relação ao exercício de 2016. Ao final do exercício de 2017, o Banco conta com R\$ 13,4 milhões em carteira de créditos baixados para prejuízo (2016 R\$ 4,5 milhões). A recuperação de créditos baixados para prejuízo corresponde ao montante de R\$ 18 milhões (2016 R\$ 1,9 milhões). Conforme ocorre na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, o Banco procede com a revisão semestral de rating, que também poderá ocorrer a qualquer tempo se forem identificadas situações econômicas e/ou conjunturais de clientes/grupos econômicos que ofereçam algum risco de descumprimento dos compromissos. Os clientes em recuperação judicial são avaliados tão logo o Banco seja comunicado da ação. Considerando que operações com garantias reais (alienação fiduciária/hipotecas), não sejam passíveis de enquadramento nas recuperações judiciais, o Banco leva a classificação de rating ao nível adequado de provisionamento conforme definição e avaliação do Comitê de Crédito, Funding, Captação e Aplicação de Recursos: O funding para suportar as operações de crédito do Banco é

captado junto à Controladora e à sua rede de distribuidores, através da emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB), de Letra Financeira, e também através do BNDES para operações de FINAME. As captações junto ao mercado são esporádicas, visto que a posição de liquidez do Banco é costumeiramente credora. O prazo médio das captações é de dois anos, remuneradas a taxas entre 35% e 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (DI). Ao final dos exercícios de 2016 e de 2017 o Banco contava com cinco clientes passivos. Nas operações realizadas no mercado interbancário para aplicações de liquidez imediata, o Banco considera limitadora em relação ao Patrimônio de Referência, e realiza negócios com instituições financeiras cuja classificação de rating mínimo seja AA+ ou equivalente. Para controle do nível de liquidez, o Banco adota em seus procedimentos a manutenção de caixa mínimo, sendo que este valor atenderá a um percentual mínimo sobre os ativos de crédito. Política de Reinvestimento de Lucros e de Distribuição de Dividendos: O Estatuto Social do Banco prevê o percentual mínimo de 25% para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital ao fim do exercício, sendo o saldo remanescente incorporado ao capital. O Conselho de Administração poderá decidir por investimento superior ao definido em estatuto. Até o momento não foram realizados aumentos de capital por incorporação de reservas de lucros. Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas: Não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas durante os exercícios de 2017 e de 2016. Principais indicadores do exercício 2017: • Receita da Intermediação Financeira de R\$ 44,2 milhões, 14% menor em relação a 2016; • Despesas da Intermediação Financeira de R\$ 23,2 milhões, 20% menor do que a observada em 2016; • EBITDA de R\$ 11,8 milhões, 1% inferior se comparado com 2016; • ERS 6,1 milhões de lucro líquido, contra R\$ 6,4 milhões em 2016. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		279.864	268.699	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.466	16.930	-	-
Títulos e valores mobiliários	5	17.092	24.511	-	-
carteira própria		17.092	24.511	-	-
Operações de crédito		230.994	225.292	-	-
Setor privado	6a	236.770	235.435	-	-
Prov. para oper. de créed. de liquid. duvidosa	6b	(5.776)	(10.143)	-	-
Outros créditos		4.165	1.303	-	-
Créd. tribut. de impostos e contribuições	7	4.085	1.198	-	-
Outros créditos diversos	7	80	105	-	-
Outros valores e bens		147	663	-	-
Bens não de uso próprio	8	55	69	-	-
Despesas antecipadas		92	10	-	-
Realizável a longo prazo		65.926	99.735	-	-
Operações de crédito		62.175	94.487	-	-
Setor privado	6a	65.682	97.326	-	-
Prov. para oper. de créed. de liquid. duvidosa	6b	(3.507)	(2.839)	-	-
Outros créditos		3.751	5.248	-	-
Créditos tribut. de impostos e contribuições	7	3.706	5.248	-	-
Outros créditos diversos	7	45	-	-	-
Permanente		168	279	-	-
Imobilizado de uso	9	140	224	-	-
Imobilizado de uso		471	615	-	-
Depreciações acumuladas		(331)	(391)	-	-
Intangível		28	55	-	-
Intangível		293	293	-	-
Amortizações acumuladas		(265)	(238)	-	-
Total do ativo		345.958	368.713	-	-

Passivo e patrimônio líquido

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		75.849	104.651	-	-
Depósitos	10	12.468	12.430	-	-
Depósitos a prazo		12.468	12.430	-	-
Obrigações por empréstimo		55.081	84.297	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	11	55.081	84.297	-	-
Outras obrigações		8.300	7.924	-	-
Cobr. e arrec. de trib. e assemelhados		160	297	-	-
Sociais e estatutárias		1.758	1.833	-	-
Fiscais e previdenciárias	12	5.543	5.140	-	-
Outras obrigações - diversas	13	839	654	-	-
Exigível a longo prazo		187.511	181.226	-	-
Depósitos	10	50.987	14.701	-	-
Depósitos a prazo		50.987	14.701	-	-
Obrigações por empréstimo		41.801	80.405	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	11	41.801	80.405	-	-
Outras obrigações		94.723	86.120	-	-
Outras obrigações - diversas	13	94.723	86.120	-	-
Resultado de exercícios futuros		916	1.277	-	-
Resultado de exercícios futuros	15	916	1.277	-	-
Patrimônio líquido		81.682	81.559	-	-
Capital		-	-	-	-
De domiciliados no país	16a	75.000	75.000	-	-
Reservas de lucros		6.683	6.558	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(1)	1	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		345.958	368.713	-	-

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Nota	2º Semestre Exercício Exercício		
		2017		2016
		2017	2016	2016
Rec. da interm. financeira		21.499	44.196	51.332
Operações de crédito		20.402	41.221	46.003
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.097	2.975	5.329
Desp. da interm. financeira		(10.743)	(23.171)	(29.155)
Oper. de capt.no mercado		(5.258)	(10.926)	(12.447)
Oper. de empr. e repasses		(2.514)	(5.314)	(7.869)
Prov. p. créed. de liquid. duvidosa		(2.971)	(6.931)	(8.839)
Res. bruto da interm. financ.		10.756	21.025	22.177
Outras rec./ (desp.) oper.		(4.827)	(9.345)	(10.381)
Rec. de prest. de serviços		53	77	61
Rendas de tarifas bancárias		595	969	689
Despesas de pessoal		(2.754)	(5.227)	(5.556)
Outras desp. administrativas	18	(2.073)	(3.974)	(4.140)
Despesas tributárias		(653)	(1.349)	(1.443)
Outras receitas operacionais		40	371	344
Outras desp. operacionais		(35)	(212)	(36)
Resultado operacional		5.925	11.680	11.796
Resultado não operacional		6	(146)	(51)
Res. antes da tribut. s/ o lucro IR e CS		5.935	11.534	11.745
Prov. para imposto de renda	17	(2.660)	(5.391)	(5.347)
Prov. para contribuição social	17	(1.451)	(3.037)	(2.904)
Lucro fiscal diferido	17	558	1.345	1.038
Ativo líq. do sem./exercício		3.275	6.143	6.398
Quant. de ações de capital social por lote de mil ações		79.646	79.646	79.646
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,041	0,077	0,080

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre Exercício Exercício		
	2017	2016	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Luq. liq. do sem./exercício	3.275	6.143	6.398
Ajustes ao resultado:			
Cons. de prov. p. operações de crédito de liquidação duvidosa	2.971	6.931	8.839
Constituição/(Reversão) de provisão para contingências	-	161	(49)
Constit. de prov. para desvalorização de outros valores e bens	4	13	2
Constit./ (Rev.) de provisão para outros créed. de liquid. duvidosa	(13)	6	-
Depreciações e amortizações	43	88	104
Desp. de IR e contribuição social corrente e diferido	2.659	5.391	(1.038)
Juros sobre dívida subordinada	3.709	8.568	10.590
Lucro líquido ajustado	12.648	27.301	24.846
Var. nos ativos e passivos	5.791	(4.303)	(21.616)
(Aum.) / Red. em tit. e val. mobili.	954	7.418	(7.555)
(Aum.) / Red. em oper. de crédito	(7.178)	19.655	74.771
(Aum.) / Red. em outros créditos	2.488	(27)	28
(Aum.) / Red. em outros val. e bens	318	503	(564)
Aumento depósitos a prazo	30.590	36.323	9.126
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(21.387)	(67.820)	(103.821)
(Red.) / Aum. em outras obrig. (Redução) / Aumento em resultados de exercícios futuros	89	(92)	6.156
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(2)	-
Impostos pagos sobre o lucro	(80)	(6.307)	(6.359)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	17.609	16.591	(3.123)
Aumento de imobilizado de uso	62	62	3
Alienação de imobilizado de uso	-	(39)	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	62	23	3
Dividendos pagos	-	(6.078)	(9.500)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-	(6.078)	(9.500)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	17.671	10.536	(12.620)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	9.795	16.930	29.550
No fim do semestre/exercício	27.466	27.466	16.930
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	17.671	10.536	(12.620)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros			
	Capital social	Legal	Reserva geral de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 1º de janeiro de 2016	75.000	736	8.894	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.598
Dividendos	-	-	-	(1.519)
Dividendos AGO 26/04/2016	-	-	(7.951)	-
Destinações:				
Reserva legal	-	320	-	(320)
Reserva geral de lucros	-	-	4.559	(4.559)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	75.000	1.056	5.502	1
Mutações do exercício	-	320	(3.392)	723
Saldos em 1º de janeiro de 2017	75.000	1.056	5.502	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.143
Dividendos	-	-	-	(1.459)
Dividendos AGO 27/04/2017	-	-	(4.559)	-
Destinações:				
Reserva legal	-	307	-	(307)
Reserva geral de lucros	-	-	4.377	(4.377)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	75.000	1.363	5.320	(1)
Mutações do semestre	-	307	(182)	723
Saldos em 30 junho de 2017	75.000	1.199	943	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.275
Dividendos	-	-	-	(1.459)
Destinações:				
Reserva legal	-	164	-	(164)
Reserva geral de lucros	-	-	4.377	(4.377)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	75.000	1.363	5.320	(1)
Mutações do semestre	-	164	(437)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Reserva de Lucros

	2017	2016
Capital social	75.000	75.000
Legal	736	736
Reserva geral de lucros	8.894	8.894
Ajustes de avaliação patrimonial	1	1
Total	84.631	84.631

Lucros/ acumulados

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	6.598	6.598
Dividendos	(1.519)	(1.519)
Dividendos AGO 26/04/2016	(7.951)	(7.951)
Destinações:		
Reserva legal	320	320
Reserva geral de lucros	4.559	4.559
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(2)
Total	1.277	1.277

Lucros/ acumulados

	2017	2016
Lucro líquido do semestre	6.143	6.143
Dividendos	(1.459)	(1.459)
Dividendos AGO 27/04/2017	(4.559)	(4.559)
Destinações:		
Reserva legal	307	307
Reserva geral de lucros	4.377	4.377
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(2)
Total	1.814	1.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de fatos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. O Banco reconhece o passivo contingente quando a obrigação é provável e há provável uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos. São constituídos provisões levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento do tribunal, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando o dividendo relevante e os classificados como de perdas possíveis não requerem provisão e não divulgação. **O Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e incorridos, assim como provisão para perda, quando julgada necessária. **p. Créditos tributários, impostos e contribuições:** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indecuíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A alíquota da contribuição social foi majorada de 15% para 20% aplicável a partir de 01 de setembro de 2015, conforme Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos em montante limitado ao seu consumo até o final da vig

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Pessoa física, Total, and various sub-items like Depósitos judiciais and Títulos e créditos a receber.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Veículos e afins, Mov. e uten. e instalações, Equip. de inform. e sistemas, and Outras imobilizações.

(*) As taxas anuais de depreciação foram reavaliadas conforme exposto em laudo técnico, tomando por base o valor residual de dezembro de 2017, em atendimento ao exposto na Resolução n.º 4.535/2016.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Dep. a prazo and Total, including Circulante and Exigível a longo prazo.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Dep. a prazo and Total, including Circulante and Exigível a longo prazo.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Dep. a prazo and Total, including Circulante and Exigível a longo prazo.

Impostos e contribuições sobre lucros a pagar
Impostos e contribuições a recolher
Total

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Circulante and Exigível a longo prazo, including Provisão para pagamentos a efetuar.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Natureza Cível, including Indenizatória, Ordinária, and Cautelar exhibitória.

Conselho de Administração
Alexandre Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente; Erino Tonon - Conselheiro

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Randon S.A. Caxias do Sul - RS

Opinião: Nossas demonstrações financeiras do Banco Randon S.A. "Banco", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Trabalhista Total, Natureza Cível, and Movimentação da provisão para passivos contingentes.

15 Resultado de exercícios futuros
Comissão por financiamento (a)
Comissões por coobrigações a receber/carta fiança (b)

(a) As comissões por financiamento representam receitas de encargos financeiros de operações de crédito pagas antecipadamente pelo Grupo Randon S.A. Implementos e Participações e outras empresas do Grupo. A comissão é apurada pela diferença entre a aplicação da taxa de juros praticados pelo Banco e a taxa de juros estabelecida pela promoção da conveniência nas modalidades de financiamento de Vendor, CDC e Compror (Floor Plan), conforme contratos de convênio para financiamento firmado entre as empresas do Grupo Randon.

Lucro líquido do exercício
Reserva legal
Base de cálculo dos dividendos
Dividendos limitados a 25% da base
Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404. No ano de 2017 houve a constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social
Encargos (IR e CS) à alíquota nominal de 25% e 20%, respect.
Adições permanentes
Exclusões permanentes

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Despesa, Dívida subordinada, Administrativas, Bônus por financiamento, and Prestação de serviços.

(*) Refere-se a equalização de taxa pago pelas empresas do Grupo Randon para incentivo ao financiamento de seus clientes nas modalidades de financiamento de Vendor, Compror (Floor Plan) e CDC (Nota 15). As operações com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes. O acordo leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos negociados, que não são comparáveis às demais transações de mercado.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Opinião: Nossas demonstrações financeiras do Banco Randon S.A. "Banco", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for 2º Semestre Exercício and Exercício, including Adições temporárias, PCLD, Receitas diferidas, Rendas de garantias, and Particip. dos funcionários.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for 2º Semestre Exercício and Exercício, including PCLD, Receitas diferidas, Rendas de garantias, and Particip. dos funcionários.

Despesas de serv. de dados
Desp. de serv. técnicos espec.
Participação dos empregados
Outras despesas administrativas
Desp. de serv. do sist. financeiro
Despesas de alugueis
Despesas de comunicação
Desp. de deprec. e amortização
Despesas de publicações
Despesas de viagem no país
Total

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for 2º Semestre Exercício and Exercício, including Dep. a prazo, Dívida Subord., Bônus por financ., and Prestação de serviços.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Despesa, Dívida subordinada, Administrativas, Bônus por financiamento, and Prestação de serviços.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Despesa, Dívida subordinada, Administrativas, Bônus por financiamento, and Prestação de serviços.

riscos Operacionais, de Mercado, de Crédito, de Capital e de Liquidez utilizadas pelo Banco. As descrições completas destas estruturas, assim como informações relativas à Razão de Avançamento Adicional de Capital Principal encontram-se disponíveis para consulta no Relatório de Gerenciamento de Riscos disponível no endereço eletrônico www.bancorandon.com.br.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Opinião: Nossas demonstrações financeiras do Banco Randon S.A. "Banco", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

obrigações. A área de tesouraria diariamente, através de projeções de fluxo de caixa, monitora a posição de liquidez com o objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez da Instituição, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios. Gerenciamento do capital: O gerenciamento de Capital conforme Resolução CMN nº 3.988/2011 compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual o Banco está sujeito.

Despesa líquida com benefícios
Custo do serviço corrente
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios
Receita de juros sobre ativos do plano
Juros sobre o superávit irrecuperável
Custo do benefício definido no resultado
Rendimento real dos ativos do plano
Ativo (passivo) de benefícios

Obrigação com benefícios definidos (valor presente das obrigações atuariais)
Valor justo dos ativos do plano
Ajuste devido (superávit irrecuperável)
Ativo de benefícios
No exercício de 2017, as movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Despesa, Dívida subordinada, Administrativas, Bônus por financiamento, and Prestação de serviços.

Ata taxa esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

Table with columns for 2017 and 2016, showing financial data for Taxa nominal de desconto, Taxa nominal de crescimento salarial, Taxa nominal de crescimento de benefícios, and Expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício.

Contribuições esperada para o próximo exercício
Empresa
Participantes
Perfil de vencimento das obrigações de benefício definido para o próximo exercício
Pag. de benefícios esperados ate 31 de dezembro de 2018
Pagamento de benefícios esperados após 01 de janeiro de 2019

Premissa significativa
Taxa de desconto (em 31 de dezembro de 2017 - 9,78%)
Conforme item 145 do CPC3 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. Representando a avaliação de sensibilidade da taxa de desconto. O aumento de 1% representa uma taxa de desconto de 10,78%, e uma redução de 1% representa uma taxa de desconto de 8,78%. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de colaboradores por empresa.

Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.550 para danos materiais (R\$ 1.699 em 2016).

Contadora
Renata Elisa Zini Gil
CRC/RS-073143/O-1

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.